

CENTRO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO - UNIBRA
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM

ANE QUELLY GONÇALVES DE FIQUEIREDO

EDSON BERNARDINO DE MELO

ROSANA DO NASCIMENTO FERREIRA

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OXIGENÇÃO
POR MEMBRANA EXTRECORPÓREA NAS
UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

RECIFE/2021

ANE QUELLY GONÇALVES DE FIQUEIREDO

EDSON BERNARDINO DE MELO

ROSANA DO NASCIMENTO FERREIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para a conclusão da disciplina de TCC 2 do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário Brasileiro - UNIBRA.

Professor Orientador: Prof. Me. Paulo Dias de A. Neto

RECIFE/2021

F475a

Figueiredo, Ane Quelly Gonçalves

Assistência de enfermagem em oxigenação por membrana extracorpórea nas unidades de terapia intensiva. Ane Quelly Gonçalves de Figueiredo; Edson Bernardino de Melo; Rosana do Nascimento Ferreira. - Recife: O Autor, 2021.

20 p.

Orientador: Me. Paulo Dias de A. Neto.

Trabalho De Conclusão de Curso (Graduação) - Centro Universitário Brasileiro – Unibra. Bacharelado em Enfermagem, 2021.

1.Educação Escolar. 2.Educação Física. 3.Formação dos Alunos. I. Centro Universitário Brasileiro. - Unibra. II. Título.

CDU: 616.083

ANE QUELLY GONÇALVES DE FIQUEIREDO

EDSON BERNARDINO DE MELO

ROSANA DO NASCIMENTO FERREIRA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Artigo aprovado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem, pelo Centro Universitário Brasileiro – UNIBRA, por uma comissão examinadora formada pelos seguintes professores:

Prof.º Me. Paulo Dias de A. Neto

Professor Orientador

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Prof.º Titulação Nome do Professor(a)

Professor(a) Examinador(a)

Recife, ___/___/___

NOTA: _____

Dedicamos esse trabalho. A Deus pelo privilegio de poder realizar esse projeto. Sem ele nada seria possível. que nos deu força para concluir este projeto de forma satisfatória.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pelas nossas vidas e por nos ajudar a ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do curso. Aos nossos familiares e amigos por incentivar na realização deste curso. Ao orientador professor Paulo Dias, por ter sido nosso orientador e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade, pelas correções e ensinamentos que nos permitiram apresentar um melhor desempenho do nosso processo profissional ao longo do curso, a todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o nossos aprendizado, demonstrou ter uma enorme paciência, A minha turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descoberta aprendizado e por toda integração ao longo deste percurso, A todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho. A todos que participaram, no desenvolvimento deste trabalho, enriquecendo o nosso processo de aprendizado. À Universidade unibra e todos os seus professores que sempre proporcionaram um ensino de alta qualidade.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa. Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

(Paulo Freire)

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	05
1.1 Justificativa.....	06
1.2 Pergunta condutora.....	13
2 OBJETIVOS	13
2.1 Objetivo geral.....	13
2.2 Objetivos específicos.....	13
3 DELINEAMENTO METODOLÓGICO	14
4 RESULTADOS ESPERADOS	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	17
REFERÊNCIAS	18

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Ane quelly Gonçalves de Figueiredo
Edson Bernardino De Melo
Rosana Do Nascimento Ferreira

Prof. Me. Paulo Dias de Amorim Neto

Resumo: Oxigenação por Membrana Extracorpórea é um dos principais dispositivos de suporte de vida extracorporia, mais utilizado nos dias de hoje, tem a modalidade terapêutica que possibilita a falência pulmonar temporariamente ou cardíaca. Como os primeiros tratamentos realizado com a Oxigenação por Membrana Extracorpórea, tivemos melhoras significativas, que ocorreu no dispositivo, e também no manejo dos pacientes, com síndrome do desconforto respiratório agudo, com o suporte clinico, em parada cardíaca e choque cardiogênico, foram publicados resultados sobre o uso da Oxigenação por Membrana Extracorpórea nos últimos anos. No ano de 1952, foi realizado o primeiro registro, com o uso do dispositivo da Oxigenação por Membrana Extracorpórea, sendo feito em 1972, hoje no Brasil esta indicada nos hospitais que tem mais estruturas, e com os primeiros pacientes de Covid-19 já temos algum hospital em Pernambuco que já fazem o manuseio com a Oxigenação por Membrana Extracorpórea, sendo eles, IMP, RHP, ocorreu a primeira indicação em pacientes de Covid-19 Oxigenação por Membrana Extracorpórea em 6 de maio de 2020 no total 27 pessoas já foram beneficiadas com esse tratamento com resultados, satisfatórios.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem; Oxigenação; Membrana extracorpórea; Unidade de terapia intensiva.

1 INTRODUÇÃO

Oxigenação por Membrana Extracorpórea, temos em inglês, Extracorporeal Membrane Oxygenation é um suporte circulatório prolongado com oxigenadores de membranas. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea apesar do alto custo, alguns hospitais no Brasil já adotaram a ideia, tornando necessária a atualização do enfermeiro no cuidado do paciente sob o uso dessa tecnologia. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea consiste em uma terapia de assistência circulatória mecânica destinada a pacientes com falência respiratória ou cardíaca.

A assistência de enfermagem nestes pacientes é considerada de alta complexidade, sendo os enfermeiros os responsáveis por dar este cuidado. Portanto é necessário uma capacitação e profundo conhecimento a estes profissionais a respeito deste tipo de assistência circulatória. (Teixeira Vidal Breno ,2018).

Esse sistema consiste em um circuito fechado de circulação extracorpórea composto por um conjunto de tubos, uma membrana de oxigenação artificial e uma bomba propulsora onde a finalidade é manter a perfusão dos tecidos com sangue oxigenado enquanto se aguarda a recuperação do órgão previamente acometido como o coração e o pulmão ou ambos. (Teixeira Vidal Breno,2018)

Nesse processo, que o sangue pouco oxigenado, rico em gás carbônico, é drenado do sistema venoso e conduzido por uma bomba centrífuga por meio de uma membrana artificial de oxigenação. É um procedimento de alto custo e complexidade, necessitando de infraestrutura laboratorial e tecnológica adequada, assim, é capaz de realizar trocas gasosas, o que permite o descanso pulmonar até a recuperação do processo patológico e diminui os potenciais efeitos deletérios da lesão pulmonar induzida pela ventilação mecânica, pois, com esse sistema, a função pulmonar pode chegar a ser temporariamente desnecessária.

Além do suporte pulmonar, é possível fornecer um suporte hemodinâmico, com o aumento do débito cardíaco diminuindo o trabalho e, conseqüentemente, o consumo de oxigênio pelo miocárdio.(Thalita Gonçalves de Sousa Merluzzi , Alex Luiz Celullare , Robinson Poffo.2012)

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Assistência de enfermagem nas unidades de terapia intensiva

A enfermagem surgiu da evolução do modo de cuidar da saúde desde o período colonial, as primeiras formas de assistência nasciam do instinto de preservar a saúde para a sobrevivência, estando na sua origem relacionada a mulher praticando a ajuda em grupos primitivos na época. No entanto no Brasil a história da enfermagem com passar do tempo ganha desenvolvimento e evolui nas práticas de saúde com percussoras como, Anna Nery , nascida em 13 de dezembro de 1814, onde foi voluntaria na Guerra do Paraguai , com determinação , competência , já lutava por independência no futuro da enfermagem, foi considerada pioneira da enfermagem Brasileira pela Sociedade Cruz Vermelha das Américas (GEOVANINI et al., 2018), e Florence Nightingale, nascida em 12 de maio de 1820, inglesa ,trabalhou na Guerra da Criméia (1853 a 1856), foi uma pioneira na assistência com qualidade visando a segurança do paciente (NASCIMENTO;DRAGANOV,2015).

A equipe de enfermagem é de suma importância para a qualidade e a segurança da prestação de atendimento ao paciente, pois representa a maior parte de trabalhadores no atendimento a saúde em todos os locais, inclusive em hospitais. São prestadores de atendimento que os pacientes relacionam-se todo o tempo, sendo vantajoso para a sua avaliação assistencial constantemente, a qualidade do cuidado, do tratamento e dos serviços que os enfermeiros proporcionam afeta consideravelmente a recuperação do cliente sendo suscetíveis a erros, e evitando eventos adversos também de outros profissionais.

2.2 OXIGENAÇÃO POR MEMBRANA EXTRACORPÓREA NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Nas unidades de terapia intensiva a oxigenação por membrana extracorpórea está sendo usada no auxílio ao tratamento de falência respiratória ou cardíaca, O papel da enfermagem no manejo da oxigenação por membrana extracorpórea diz respeito à monitoração e acompanhamento dos sinais vitais e condições hemodinâmicas durante o procedimento para evitar complicações. O enfermeiro deve observar a circulação periférica e a condição neurológica, e dar assistência, controle de medicações e suporte ventilatório. Tudo isso sem esquecer do funcionamento da aparelhagem eletrônica. A verificação das condições do equipamento, evitar dobras nos tubos e a atenção no alarmes ou vazamentos é de

responsabilidade do enfermeiro, e tal complexidade que exige assistência de enfermagem especializada em Unidade de Terapia Intensiva. (Thalita Gonçalves de Sousa Merluzzi , Alex Luiz Celullare , Robinson Poffo,2012).

3 MÉTODO

A estratégia metodológica adotada para o alcance do objetivo proposto será a revisão da literatura desenvolvida em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora, busca na literatura, extração dos dados, avaliação dos estudos encontrados, análise e síntese dos resultados e, por último, a apresentação do trabalho final (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Para condução do estudo, será formulada a seguinte questão de pesquisa: Como atua a assistência de enfermagem na oxigenação por membrana extracorpórea nas unidades de terapia intensiva?

As buscas serão realizadas entre os meses de fevereiro a maio de 2021 nas bases de dados, LILACS e na biblioteca virtual SciELO, utilizou-se os descritores indexados Assistência de enfermagem; Oxigenação; Membrana extracorpórea; " Unidades de terapia intensiva ambos disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH) nos idiomas português, inglês e espanhol; separados pelo operador *booleano* "AND", resgatando-se estudos entre os anos de 2019 A 2021

Realizou-se 02 cruzamentos com os descritores indexados: Assistência de enfermagem "AND" Oxigenação "AND" Membrana extracorpórea; Assistência de enfermagem "AND" Oxigenação "AND" Membrana extracorpórea "AND" Unidades de terapia intensiva.

Consideraram-se como critérios de inclusão os artigos originais, que evidenciassem as consequências do uso de substâncias para a atividade laboral dos policiais militares e que respondessem a questão norteadora do estudo. Visando explorar ao máximo os estudos disponíveis não foi estabelecido recorte temporal para inclusão de artigos.

Os critérios de exclusão foram: produções científicas em formato de tese, dissertação, livro ou capítulo de livro, editorial, matéria de jornal, revisão integrativa ou sistemática da literatura, estudos de caso e relatos de experiência. Inicialmente foram lidos título e resumo dos artigos regatados por meio dos cruzamentos, e selecionados e lidos na íntegra àqueles que atendiam ao objetivo desta revisão.

Entre os artigos que compuseram a amostra final, 5 artigos foram da LILACS e da

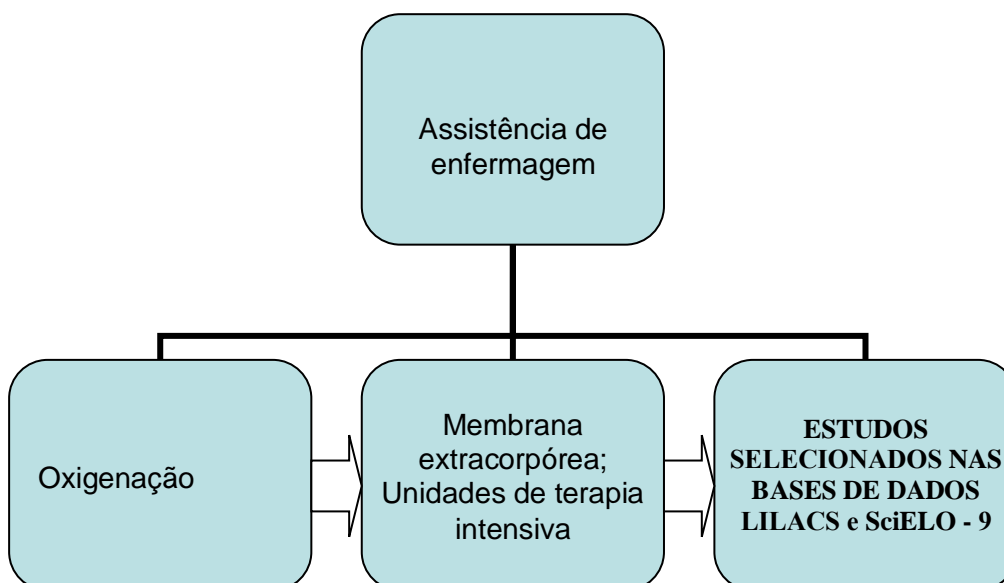
MEDLINE, respectivamente; a PsycINFO e a PubMed apresentaram 3 artigos cada, e a SciELO não apresentou produções científicas acerca da temática, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 – Produções científicas selecionadas por base de dados e biblioteca virtual acerca da assistência de enfermagem em oxigenação por membrana extracorpórea nas unidades de terapia intensiva: desafios e potencialidades, Recife-PE, Brasil, 2021.

Base de Pesquisa	Resgatados	Incluídos	Amostra Final
LILACS	50	8	4
SciELO	80	5	5
Total	130	13	9

No presente estudo, foram resgatados a partir dos cruzamentos entre os descritores 13 artigos, após a aplicação dos critérios de inclusão, restaram 9 artigos, e, destes, após a leitura na íntegra e o preenchimento do instrumento de coleta de dados, 3 compuseram a amostra final.

Figura 1 - Fluxograma explicativo de estratégia de busca e seleção dos estudos nas Bases de Dados LILACS e na SciELO.



Os estudos que compuseram esta revisão foram, ainda, classificados quanto à prática

baseada em evidências, sendo caracterizados de forma hierárquica, utilizando o referencial americano da Agency for Healthcare Research na Quality (AHRQ) que considera o delineamento de pesquisa (GALVÃO, 2006).

Ressalta-se que a AHRQ classifica a qualidade das evidências em seis níveis: nível 1: metanálise de múltiplos estudos controlados; nível 2, estudo individual com delineamento experimental; nível 3, estudo com delineamento experimental como estudo sem randomização com grupo único pré e pós-teste, séries temporais ou caso controle; nível 4, estudo com delineamento não experimental como pesquisa descritiva correlacional e qualitativa ou estudo de caso; nível 5, relatórios de casos ou dado obtido de forma sistemática, de qualidade verificável ou dados de avaliação de programas; nível 6, opinião de autoridades respeitáveis baseada na competência clínica ou opinião de comitês de especialistas, incluindo interpretações de informações de informações não baseadas em pesquisas (GALVÃO, 2006).

Para a extração das informações dos artigos que compuseram a amostra final, foi utilizado um instrumento, validado em estudo anterior, que considera os seguintes itens: identificação do artigo original, características metodológicas do estudo, avaliação do rigor metodológico, das intervenções mensuradas e dos resultados encontrados (URSI, 2006).

Adotou-se como último critério para seleção dos artigos, o rigor metodológico, mediante a aplicação de um formulário adaptado do *Critical Appraisal Skills Programme* (CASP), o qual avalia a qualidade dos estudos (KEYNES, 2013). O formulário é constituído por 10 questões, contabilizando-se 01 ponto para as respostas positivas e zero ponto para as respostas negativas ou incompletas. Desse modo, o escore final permite classificar os estudos com boa qualidade metodológica e viés reduzido em nível A (6 a 10 pontos), e aqueles com qualidade metodológica satisfatória, mas com viés aumentado como nível B (mínimo de 5 pontos), contudo, a fim de garantir uma maior homogeneidade a amostra final, optou-se em incluir tanto os estudos classificados com nível A quanto os com nível B.

4 RESULTADOS

A amostra final foi composta por 9 artigos, quanto ao ano de publicação, 1 estudo foi publicado em 2011, 1 estudos foram publicados em 2015, 1 estudo foi publicado em 2008, 1 estudos foram publicados em 2006, 1 estudo foi publicado no ano de 2013, 1 estudos foram publicados no ano de 2013, 1 estudo publicado no ano de 2018. Em relação ao idioma das publicações, 1 estudos foram publicados em português, 1 estudos foram publicados em inglês, 1 estudo foi publicado em espanhol.

A fim de apresentar os resultados desta revisão em um formato sinóptico, elaborou-se um quadro síntese (Quadro 1) que enfatiza informações relevantes dos estudos selecionados.

Quadro 1 - Síntese dos estudos que compuseram a amostra final das produções científicas selecionadas por base de dados e biblioteca virtual acerca da assistência de enfermagem em oxigenação por membrana extracorpórea nas unidades de terapia intensiva, Recife-PE, Brasil, 2021.

TÍTULO/BASE DE DADOS/ PAÍS	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADOS
Assistência de enfermagem ao paciente em uso de oxigenação por membrana extracorpórea, 2018. Brasil	Identificar na literatura a atuação do Enfermeiro na Assistência de Enfermagem com pacientes que utilizam ECMO. Conhecer as indicações e contraindicações do tratamento com ECMO. Elencar possíveis diagnósticos e intervenções de Enfermagem para estes pacientes.	LILACS E SCIELO	Relacionados especificamente à temática proposta, foram encontrados cinco artigos que discutem sobre a Assistência de Enfermagem ao paciente submetido à Oxigenação por Membrana Extracorpórea.
Cuidados a Pacientes Em Uso De Oxigenação Por Membrana Extracorpórea, 2019.	Analisar as evidências acerca da assistência de enfermagem a paciente em uso de oxigenação por membrana extracorpórea.	SCIELO	Selecionaram-se nove artigos com a análise que agrupou os resultados nas seguintes categorias: Deambulação/Mobilização; Gerenciamento dos circuitos; Cuidados gerais de Enfermagem; Monitorização hemodinâmica, posição prona; Monitorização do estado de sedação; Controle da anticoagulação e monitoração

			do sangramento.
Extracorporeal membrane oxygenation for severe acute respiratory distress syndrome. N Engl J Med. 2018;	A evidência de melhora da sobrevivência com uso de oxigenação por membrana extracorpórea na síndrome do desconforto respiratório agudo ainda permanece incerta.	SCIELO	O suporte respiratório com oxigenação por membrana extracorpórea foi associado a uma redução na mortalidade e redução em falha terapêutica com taxas de risco, o uso de oxigenação por membrana extracorpórea reduziu a necessidade de terapia de substituição. O tempo de permanência na unidade de terapia intensiva e no hospital.
NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. History of quality of patient safety. Hist enferm Rev eletrônica, v. 6, n. 2, p. 299-309, 2015.	O presente trabalho teve como objetivo apresentar as transformações históricas da qualidade em segurança do paciente e construir uma linha do tempo descrevendo de modo sistematizado os principais eventos que contribuíram para segurança do paciente	SCIELO	A preocupação com qualidade em segurança do paciente remota do século XIX, quando Florence Nightingale, enfermeira inglesa, foi trabalhar na Guerra da Criméia (1853 a 1856) e, observando as condições precárias em que os soldados se encontravam, priorizou a segurança dos soldados como fator fundamental para uma boa qualidade nos cuidados prestados.
MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm. 2008; v 1(7): nº 4. s/ed.758-764.	o objetivo do estudo foi apresentar os conceitos gerais e as etapas para a elaboração da revisão integrativa, bem como aspectos relevantes sobre a aplicabilidade deste método para a pesquisa na saúde e	SCIELO	A prática baseada em evidências é uma abordagem que encoraja o desenvolvimento da utilização de resultados de pesquisas na prática clínica. Devido à quantidade e complexidade de informações na área da saúde, há necessidade de produção de métodos de revisão de literatura, dentre estes, destacamos a revisão integrativa.

	<p>enfermagem. A revisão integrativa é um método de pesquisa que permite a busca, a avaliação crítica e a síntese das evidências disponíveis do tema investigado, sendo o seu produto final o estado atual do conhecimento do tema investigado, a implementação de intervenções efetivas na assistência à saúde e a redução de custos, bem como a identificação de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas.</p>		
<p>SANTOS D.B.C;CARDOSO L.D.C.C; CASSAIA T.S.A;PRATA M.S;SANTOS E.S. Cuidados a Pacientes Em Uso De Oxigenação Por Membrana Extracorpórea,2019.</p>	<p>Relatar a experiência de um centro quaternário sobre a implementação de um programa de cuidados a pacientes com insuficiência respiratória hipoxêmica grave por SARS-CoV-2 com necessidade de membrana de oxigenação extracorpórea.</p>	<p>SCIELO</p>	<p>No planejamento para utilização da membrana de oxigenação extracorpórea, foram realizados treinamentos com os profissionais, utilizados os componentes relacionados a adequação do protocolo, equipamentos, instalações, qualidade e segurança.</p>

5 DISCUSSÃO

O suporte com oxigenação por membrana extracorpórea na síndrome do desconforto respiratório agudo grave está associado a uma redução da taxa de mortalidade e da necessidade de terapia de substituição da falência respiratória ou cardíaca. porém apresenta aumento substancial no tempo de permanência na unidade de terapia intensiva e no hospital. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea apesar do alto custo, alguns hospitais no Brasil já adotaram a ideia, tornando necessária a atualização do enfermeiro no cuidado do paciente sob o uso dessa tecnologia. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea consiste em uma terapia de assistência circulatória mecânica destinada a pacientes com falência respiratória ou cardíaca. Para pacientes em situações de falência na ventilação mecânica, recomenda a utilização da membrana de oxigenação extracorpórea, como terapia adicional ao tratamento dos casos de hipoxemia refratária, com o objetivo de permitir a realização das manobras de ventilação protetora. A Oxigenação por Membrana Extracorpórea é um dispositivo de assistência circulatória mecânica de inserção percutânea ou central (toracotomia) e de uso temporário (7 - 30 dias). Esse sistema de assistência é composto por cânulas de inserção, tubos, bomba centrífuga e membrana de oxigenação, A assistência de enfermagem nestes pacientes é considerada de alta complexidade, sendo os enfermeiros os responsáveis por dar este cuidado. Por tanto é necessário uma capacitação e profundo conhecimento a estes profissionais a respeito deste tipo de assistência circulatória.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi realizar um estudo abrangente sobre Assistência de enfermagem; Oxigenação; Membrana extracorpórea; Unidade de terapia intensiva. Orienta a atuação dos profissionais de enfermagem na assistência ao paciente em tratamento por oxigenação por membrana extracorpórea nas unidades de terapia intensiva e o desenvolvimento de novas tecnologias na unidade de terapia intensiva em paciente em oxigenação extracorpórea

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, J. C.; DRAGANOV, P. B. History of quality of patient safety. *Hist enferm Rev eletrônica*, v. 6, n. 2, p. 299-309, 2015.

MENDES KDS, SILVEIRA RCCP, GALVÃO CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008; v 1(7): nº 4. s/ed.758-764.

GALVÃO CM. Níveis de evidência. *Acta Paul Enferm.* 2006 [cited 2014 oct 06]; 19(2). Available from: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v19n2/a01v19n2.pdf>.

URSI ES, GALVÃO CM. Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review. *Revista latino-americana de enfermagem.* 2006; 14 (1): 124-131. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v14n1/v14n1a17.pdf>

Critical Appraisal Skills Programme (CASP). © Milton Keynes Primary Care Trust. 2013. All rights reserved.

SANTOS D.B.C; CARDOSO L.D.C.C; CASSAIA T.S.A; PRATA M.S; SANTOS E.S. Cuidados a Pacientes Em Uso De Oxigenação Por Membrana Extracorpórea, 2019.

TEXEIRA, V. B. Assitência de enfermagem ao paciente em uso de oxigenação por membrana extracorporea, 2018.

COMBES, A; HAJAGE, D; CAPELLIER, G; et al. Extracorporeal membrane oxygenation for severe acute respiratory distress syndrome. *N Engl J Med.* 2018; 378: 1965-1975.

ANEXOS

ANEXO A: INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DO RIGOR METODOLÓGICO DA REVISÃO – Adaptado de Critical Appraisal Skills Programme (CASP). © Milton Keynes Primary Care Trust. 2013. All rights reserved.

1. O objetivo se mostra claro e responde à questão de pesquisa?

- () objetivo explícito
- () demonstra a relevância do estudo

comentários:

2. O estudo apresenta adequação ao desenho metodológico?

- () Coerência entre o objetivo e o desenho metodológico

comentários:

3. Os procedimentos teóricos - metodológicos são apresentados e discutidos?

- () há justificativa da escolha do referencial, método
- () explicita os procedimentos metodológicos

comentários:

4. A amostra do estudo foi selecionada adequadamente?

- () explicita os critérios de seleção (inclusão e exclusão) da amostra do estudo

comentários:

5. A coleta de dados está detalhada?

- () explicita a forma da coleta de dados (entrevista, grupo focal)
- () explicita o uso de instrumento para a coleta (questionário, roteiro...)

comentários:

6. A relação entre pesquisador e pesquisados foi considerada?

- () O pesquisador examina criticamente a sua atuação como pesquisador reconhecendo o potencial de viés (na seleção da amostra e na seleção de perguntas)
- () descreve ajustes e suas implicações no desenho da pesquisa

comentários:

7. Os aspectos éticos de uma pesquisa foram respeitados?

- () há menção de aprovação por comitê de ética
- () há menção de termo de consentimento autorizado

comentários:

8. A análise dos dados é rigorosa e fundamentada? Especifica os testes estatísticos?

- () explicita o processo de análise
- () explicita como as categorias de análise foram identificadas

() os resultados refletem os achados

Comentários:

9. Os resultados são apresentados e discutidos com ampla fundamentação?

() explicita os resultados

() dialoga seus resultados com o de outros pesquisadores

() os resultados são analisados a luz da questão do estudo?

Comentários:

10. Qual a contribuição da pesquisa?

() explicita a contribuição e limitações da pesquisa

() indica novas questões de pesquisa

Comentários.

**ANEXO B: INSTRUMENTO PARA EXTRAÇÃO DOS DADOS DA REVISÃO INTEGRATIVA -
Adaptado de Ursi e Galvão, 2006.**

1. IDENTIFICAÇÃO

Título do artigo _____

Título do periódico _____

Autores _____

País _____

Idioma _____

Ano de publicação _____

2. CARACTERÍSTICAS METODOLÓGICAS DO ESTUDO

Tipo de publicação:

() Abordagem quantitativa

() Delineamento experimental

() Delineamento quase experimental

() Delineamento não experimental

() Abordagem qualitativa

3. OBJETIVO OU QUESTÃO DE PESQUISA

4. AMOSTRA

4.1 Seleção

- Randômica
- Conveniência
- Outra censitária

4.2 Tamanho (n)

- Inicial
- Final

4.3 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos

TRATAMENTO DOS DADOS

RESULTADOS

1.1 Tecnologia desenvolvida/utilizada

ANÁLISE

1.1 Apresenta tratamento estatístico

- sim
- não

1.2 Nível de significância

- relatado
- não relatado

IMPLICAÇÕES

2.1 As conclusões são justificadas com base nos resultados

NÍVEL DE EVIDÊNCIA

Identificação de limitações ou vieses